

I ENCONTRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CICLOTURISMO



eBook completo: bit.ly/ebook_iedesc

Página da edição do evento: bit.ly/cicloturismourbano

Portal para informações do evento: planet.com.br/cicloturismo

FORMATO PARA CITAÇÃO:

CERRI, N. Bike Turista Salvador. In: EDRA, F. P. M.; DECASTRO, J.; SALDANHA, L. (Orgs.)
Cicloturismo urbano em foco. Niterói: FTH/UFF, p. 130, 2017.



BIKE TURISTA SALVADOR

Natalia Cerri¹

Desde 2011 o Itaú investe no tema da mobilidade com foco na mudança da política pública e na promoção da bicicleta como meio de transporte para geração de benefícios reais para a população. Com tal iniciativa procuramos valorizar essa alternativa de transporte, contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios parceiros e cooperar com a melhoria da infraestrutura das cidades.

Em 2013, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador, por meio do movimento “Salvador vai de Bike”, lançamos o projeto Bike Salvador, composto por bicicletas públicas compartilhadas. A adesão da população ao projeto foi enorme e, ao final do ano seguinte, o número de usuários cadastrados ultrapassou os 100.000.

Itaú e Prefeitura compreenderam que as bicicletas compartilhadas eram um importante gerador de demanda que exigia a qualificação da experiência do ciclista na cidade, seja através de infraestrutura ou da conscientização de outros atores de trânsito. Seguindo esse conceito, o banco patrocina a operação de dois bicicletários públicos gratuitos, estações de auto reparo de bicicletas, campanhas de treinamento para taxistas e motoristas de ônibus, entre outras ações.

Através dessa experiência na cidade, que é reconhecida por sua vocação turística, (o turismo é um dos mais importantes segmentos econômicos da capital baiana, representando 20% do PIB de Salvador) identificamos uma demanda latente: a necessidade de promover o incentivo à expansão do cicloturismo urbano na capital baiana estabelecendo perspectivas de retorno financeiro para a cidade e estimulando ainda mais a necessidade de mudança de mentalidade no trânsito.

Dessa história, nasceu o Bike Turista, uma iniciativa inédita no Brasil de compartilhamento de bicicletas exclusivo para os hotéis. O objetivo do Bike Turista é estimular uma nova percepção do turista sobre a cidade. Ao transitar com a bicicleta, ele pode estabelecer uma relação mais próxima com a região, além de vivenciar novas experiências com um modal de transporte ativo.

Fruto de uma articulação da Prefeitura de Salvador/Movimento “Salvador Vai de Bike” e da SALTUR – SALVADOR TURISMO com a ABIH-BA (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia), o Bike Turista é financiado pelo banco Itaú e operado pela empresa Compartibike. No total são 13 hotéis situados ao longo da orla e do Centro Histórico da cidade de Salvador, com 142 bicicletas integrando o sistema que funciona diariamente, entre as 06 e as 22 horas.

Para ter acesso ao serviço, o visitante precisa estar hospedado em um dos hotéis que conta com o equipamento. O turista realiza o cadastro na recepção e recebe o Cartão Bike Turista, que possui um código e senha. Em seguida, escolhe o pacote mais adequado a sua permanência: um dia custa R\$ 7; três dias, R\$ 10; e sete dias, R\$ 20. A bicicleta pode ser retirada ou devolvida em qualquer hotel conveniado ao serviço. Para o empréstimo é necessário digitar a senha escolhida, o número do cartão recebido e, então, selecionar a bicicleta desejada.

Todo o procedimento de cadastro e locação acontece por meio de um tablet exclusivo, onde o passe escolhido poderá ser comprado, além de se ter acesso as informações sobre o sistema. Cada turista cadastrado pode comprar até quatro passes e retirar até quatro bicicletas com o tempo de permanência de até 24 horas. O empréstimo precisa ser renovado a cada quatro horas, em qualquer estação.

Lançado no Dia Mundial do Ciclista (15/4), o projeto conta com 1.057 usuários cadastrados sendo 62,81% do sexo masculino. Esses usuários foram responsáveis pela compra de 1.353 passes e de 1.913 viagens. O passe de um dia representa 80% das contratações seguido por passes de sete dias que representam 11%.

Sessenta e três por cento dos empréstimos acontecem durante a semana. A duração média de empréstimo é de aproximadamente 1h15min que se apresenta muito superior aos 28 minutos utilizados nos sistemas de bicicletas públicas compartilhadas. Observa-se 02 picos de retirada, um às 11h e o outro, às 18h.

A expectativa é que, durante a alta estação, o projeto alcance resultados ainda mais expressivos.

¹ Itaú Unibanco.